

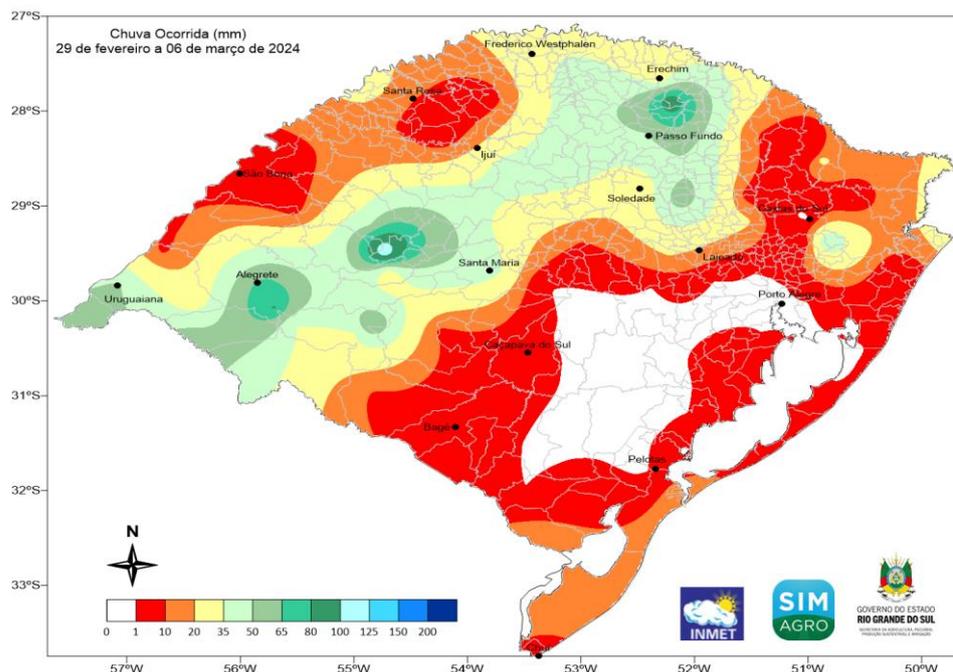
## BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 10/2024 – SEAPI

### CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL 29 DE FEVEREIRO A 06 DE MARÇO DE 2024

Nos últimos sete dias ocorreram chuvas de baixo volume na maior parte do RS. Na quinta-feira (29/2), a presença de uma massa de ar quente e úmido manteve as temperaturas elevadas e a nebulosidade variável, com pancadas de chuva entre a tarde e noite em diversas regiões. Na sexta (01/03) e sábado (02/03), o tempo seco, com temperaturas elevadas predominou em todo Estado. No domingo (03), o deslocamento de uma frente fria provocou chuva, com registro de temporais isolados. Na segunda (04) e terça-feira (05), a nebulosidade ainda seguiu predominando com pancadas isoladas de chuva na Metade Norte. Na quarta-feira (06), o ingresso de ar seco afastou as instabilidades e provocou ligeiro declínio das temperaturas.

Os totais acumulados foram baixos e inferiores a 5 mm na Zona Sul e Região Metropolitanas. Em parte da Campanha, região Central, Planalto e Alto Uruguai os volumes oscilaram entre 35 e 50 mm, e superaram 60 mm diversas localidades.

A temperatura máxima foi observada em Porto Vera Cruz (36,8°C) no dia 02/3 e a mínima em Canela (8,5°C) no dia 06/03.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 06/3/2024.

### DESTAQUES DA SEMANA

A área cultivada de **soja** no Estado foi reavaliada em 6.681.716 hectares, sendo 0,35% superior aos 6.658.472 hectares, cultivados na safra 2022/2023. Na projeção realizada em agosto de 2023 pela Emater/RS-Ascar, a área seria ainda superior (em 0,94%), mas a dificuldade de implantação de lavouras, devido às condições climáticas adversas, como chuvas recorrentes durante um longo período, impediu esse crescimento. No entanto, as sucessivas precipitações, apesar da distribuição geográfica desuniforme, proporcionarão um aumento na produtividade em 70,83%, comparativamente entre 2022/2023 e 2023/2024, passando de 1.949 kg/ha para 3.329 kg/ha. Em decorrência desse

incremento, a produção estadual da oleaginosa deverá alcançar 22.246.630 toneladas, sendo 71,52% maior do que em 2023, quando chegou a 12.970.362. Em termos de cultivo, as lavouras apresentaram melhora significativa após o aumento da frequência de precipitações, em fevereiro. O volume ultrapassou 200 mm em parte do Estado, mas a Sudeste, foi significativamente menor, gerando um quadro de estiagem localizado. A fase preponderante é a de enchimento de grãos, abrangendo 68% dos cultivos. A maturação atinge 8%, e algumas lavouras, ainda sem relevância estatística, foram colhidas.

A segunda avaliação projeta o cultivo de 812.795 hectares de **milho** na safra 2023/2024, indicando redução de 1,27% na área cultivada em comparação à safra 2022/2023, que totalizou 823.267 hectares plantados. As dificuldades enfrentadas no cultivo do milho precoce, devido ao excesso de chuvas na primavera e à resultante elevada umidade, causaram perdas significativas por erosão, lixiviação de nutrientes, aumento de doenças e desafios na polinização. Esses prejuízos levaram à revisão do cultivo na safrinha por parte dos produtores, que realocaram parte da área destinada ao milho para outras culturas. Além disso, as adversidades climáticas ocasionaram uma redução na produtividade inicial, passando de 7.414 kg/ha, previstos antes do plantio, para 6.464 kg/ha, representando diminuição de 12,81% na produtividade estadual. Entretanto, apesar dessa redução, o Estado deverá colher 5.233.591 toneladas do grão, o que representa aumento de 32,32% em relação a 3.955.369 toneladas obtidas na safra passada, que foi profundamente afetada pela estiagem. No período, houve prosseguimento na colheita, que alcançou 70% da área cultivada. O baixo volume de chuvas continua prejudicando pontualmente algumas lavouras.

A área plantada de milho silagem foi revista para 348.549 hectares, e a produtividade para 35.518 kg/ha. As maiores extensões de cultivo estão concentradas nas regiões administrativas da Emater/RS-Ascar de Ijuí (61.314 hectares), na de Lajeado (54.389 hectares) e na de Santa Rosa (48.948 hectares), seguindo a distribuição espacial do rebanho leiteiro, principal destino da silagem. A área cultivada, nesta safra, foi reavaliada, e é cerca de 10% menor do que em 2023; porém, há expectativa de produção 37% superior ao volume anteriormente obtido. Esse aumento é atribuído às condições climáticas favoráveis, como chuvas recorrentes durante o ciclo, que proporcionaram uma produtividade por unidade de área 52% maior do que a alcançada em 2023.

O cultivo de **feijão 1ª safra** totalizou 25.264 hectares. Cerca de 50% desse total são cultivados na região dos Campos de Cima da Serra, cuja semeadura ocorreu em período mais tardio em relação às demais regiões do Estado; nestas, a colheita foi praticamente finalizada. Já na região de maior extensão de área, as lavouras encontram-se predominante em estágio de florescimento. Em âmbito estadual, estima-se que 48% das lavouras foram colhidas; 5% estão em desenvolvimento vegetativo; 32% estão em floração; 10%, em enchimento de grãos; e 5%, em maturação. A produtividade estimada é de 1.930 kg/ha. A área cultivada em **2ª safra** está estimada em 19.900 hectares, e a produtividade em 1.568 kg/ha. A ocorrência de chuvas proporcionou um ambiente mais propício para o desenvolvimento, como temperaturas mais amenas e teores adequados de umidade no solo para o arranque inicial favorável da cultura

A superfície cultivada com **arroz** foi reavaliada para 900.203 hectares (conforme o Instituto Rio Grandense do Arroz – IRGA). Registra-se um aumento significativo na expectativa de área plantada (7,17%) em comparação à safra 2022/2023, que totalizou 7.494.407 hectares. Avalia-se que o histórico recente de rendimentos e de cotações do produto seja um fator primordial na perspectiva de expansão das áreas cultivadas. Adicionalmente, observou-se um aumento no volume de água disponível em reservatórios para irrigação; em 2023, a estiagem impediu a reservação completa. A produção está estimada em 7.494.407 toneladas, representando um acréscimo de 3,51% em comparação ao ano anterior, que totalizou 7.239.985 toneladas. O incremento na produção derivará do aumento da área cultivada, uma vez que a produtividade estimada é de 8.325 kg/ha (segundo a Emater/RS-Ascar), o que representando uma redução de 5,26% em relação a 8.787 kg/ha obtidos em 2023, quando as lavouras irrigadas apresentaram desempenho excepcional.

Apesar de ser o início de um período de escassez alimentar, conhecido como vazio forrageiro de outono, as **pastagens perenes de verão** mantêm bom desenvolvimento devido à umidade, luminosidade e temperatura elevada, oferecendo fontes de matéria seca de qualidade para bovinos leiteiros e de corte. As chuvas foram irregulares com pancadas isoladas e volumes variáveis. Os **campos nativos**, que estão fibrosos no momento, perdem qualidade nutricional, apesar do volume abundante de pasto.

As condições corporais de todas as categorias da **ovinocultura** estão satisfatórias, mas foram percebidos impactos da falta de chuvas mais tardiamente em comparação ao gado de corte, devido à capacidade de alimentação em pastos com altura reduzida. Continuam os tratamentos preventivos contra ecto e endoparasitas. O mercado de carne e lã ainda é um desafio significativo para o crescimento da atividade, que carece de organização em sua cadeia produtiva.

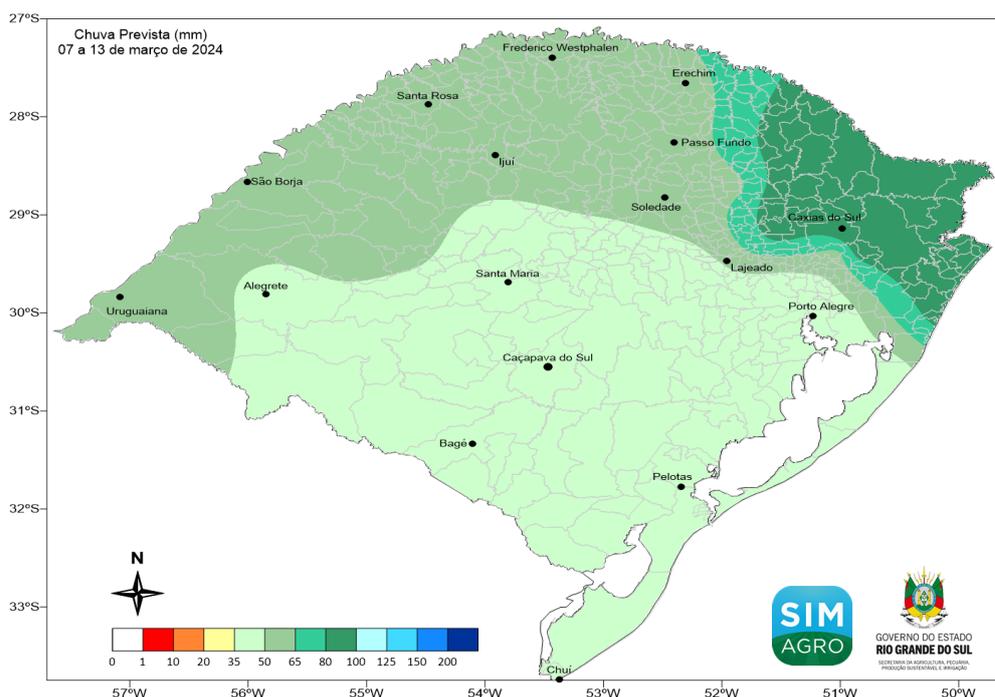
### PREVISÃO METEOROLÓGICA (07 A 10 MARÇO DE 2024)

A próxima semana deverá ter muita umidade e chuva no RS. Na quinta-feira (07), a presença de uma massa de ar quente manterá o tempo firme e as temperaturas elevadas em todo Estado. No decorrer da sexta-feira (08), a aproximação de uma área de baixa pressão manterá maior variação de nuvens, com pancadas de chuva na maioria das regiões. Entre o sábado (09) e domingo (10) o deslocamento de uma frente fria provocará chuva, com possibilidade de temporais isolados em todas as regiões.

### TENDÊNCIA (11 A 13 DE MARÇO DE 2024)

Na segunda (11) e terça-feira (12), o tempo firme, com temperaturas amenas vai predominar em todo Estado. Na quarta-feira (13), a aproximação de uma nova frente fria provocará chuva em todo Estado.

Os volumes previstos deverão oscilar entre 35 e 50 mm na maioria das localidades da Metade Sul. Na Fronteira Oeste, Missões, Alto Uruguai e Planalto os totais oscilarão entre 50 e 70 mm, e poderão alcançar 100 mm na Serra do Nordeste, Campos de Cima da Serra e no Litoral Norte.



#### Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária  
Flávio Varone – Meteorologista da SEAPI  
Alice Schwade Kleinschmitt - Extensionista Social da Emater/RS  
Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS  
Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

**Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação**

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS  
CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200